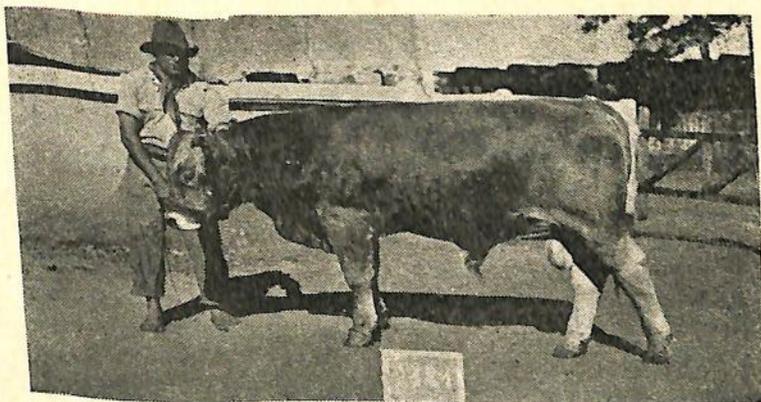


REVISTA DOS CRIADORES



Silber — H. B. P. n. 2.121, nascido em 1.º de Janeiro de 1935. — Na criação de Schwytz do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo, São Paulo tem no presente a sua mais valiosa sementeira de animais dessa raça. Para disso se notificarem visitem os interessados a Fazenda Sant Anna, em Campinas.

ANNO VII
N.º 10
Junho
de
1936

Com os mesmos característicos, com as mesmas credenciais de raça e de linhagem, ao importado, devemos preferir o reproductor crioulo.

GADO SADIO

Só tratando-o com

Carrapaticida

“JUPITER”

Extracto de Fumo

“JUPITER”

Para matar os carrapatos

Destruir bernes e bicheiras

Curar sarna e heipes

PEÇAM AMOSTRAS GRATUITAS

AO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

DA

“ELEKEIROZ” S./A.

SÃO PAULO

CAIXA, 255

Depositarios nos Municipios de: AMPARO, ARARAQUARA, ATIBAIA, CAMPINAS, CATANDUVA, COLLINA, CONCHAL, FRANCA, IBITINGA, IBIRÁ, ITAJUBI, JABOTICABAL, JAHÚ, LEME, LIMEIRA, PIRASSUNUNGA, RIBEIRÃO PRETO, RIO CLARO, RIO PRETO, SALTO, SÃO CARLOS, TAQUARITINGA, SÃO JOÃO DA BOA VISTA, TIETE.

CRIADORES ...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES À CASA
ESPECIAL DE FORRAGENS

João de Oliveira Coelho

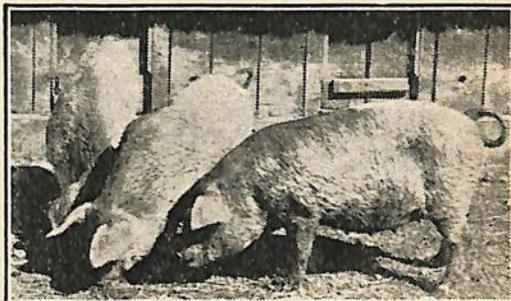
Deposito permanente de
Alfafa — Farellos — Milho
— Aveia — Cevada — Linhaça
Triguilho — Arroz e Feijão.
Alimentos para Aves.

TELEPHONE, 4-9081

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 65
SÃO PAULO

LEITÕES

Vendem-se reproductores suínos da raça
"Canastra"



Criação seleccionada da Fazenda
Limeira, premiada na Exposição
Estadual de 1935

Pedidos e informações com o proprie-
tario

Dr. Francisco Pereira Lima
CANÓAS — L. Mogiana



REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

Caporit — o grande desinfec-
tante para casa, estabulos,
usinas de lacticinios. Não
cheira e é altamente deso-
dorante. Cura frieiras.

Curazul — o prophylactico e
curativo contra diarrhéa dos
bezerros, batedeira dos lei-
tões, molestia em avicultura.

Trosilina — o desinfectante-
limpador ideal para a in-
dustria leiteira, matadouros,
fabricas de conservas, etc..
limpa e desinfecta.

Yatren Vaccina E. 104 — vacci-
na mixta polyvalente contra frieiras.

Sintobacterina — Vaccina contra
peste da manqueira ou carbunculo
symptomatico.

Vaccina — contra a pneumoenterite
dos leitões.

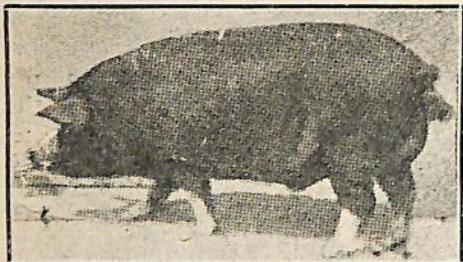
Carrapaticida "Bayer" — dosa-
gem, 1:250

Insecticidas e fungicidas: So-
lbar, Pó Bordaléz Bayer, Nosprasil,
Uspulun-Secco e Uspulun-Especial,
Oleo 101, Calcid para fumegação
das larangeiras.

INFORMAÇÕES
E VENDA

{ Na Federação dos Criadores

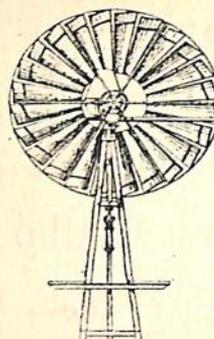
Fazenda de Criação e Engorda de Suínos



Trata-se de uma obra escripta por um criador experimentado, o unico livro sobre a criação de porcos que chega a terceira edição.

Preço do volume: 10\$000
(Acrescentar mais 1\$000 para o porte)

Pedidos a Federação dos Criadores



FABRICA DE MOINHOS DE VENTO
„HOLLANDEZ..
MÜLLER & FABRIS
SAO PAULO. CAIXA POSTAL 3696

Nas regiões onde sopra o vento, um moinho á vento "HOLLANDEZ" offerece força mais economicamente para puxar agua, tirando para uso domestico, para o gado, para irrigação de campos e para outros fins.

Possuidor de um moinho "HOLLANDEZ" é ter toda a commodidade e bem estar, agua encanada para todos os fins, sem custo de energia e embelezar seu lar e paisagem; funcionando automaticamente; basta uma lubrificação por anno. Typo moderno, garantido, com tubos e bomba, completo e montado. Pelo preço vantajosissimo de Rs. 1:330\$000.

INDICADOR COMMERCIAL

DOS SOCIOS DA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

Dr. Octavio Rocha Miranda

Tem a venda em sua fazenda «Retiro Feliz,» estação Engenheiro Hermillo, E. F. Sorocabana, excellentes garrotes da raça Schwytz, puros sangue de origem e alta mestiçagem.

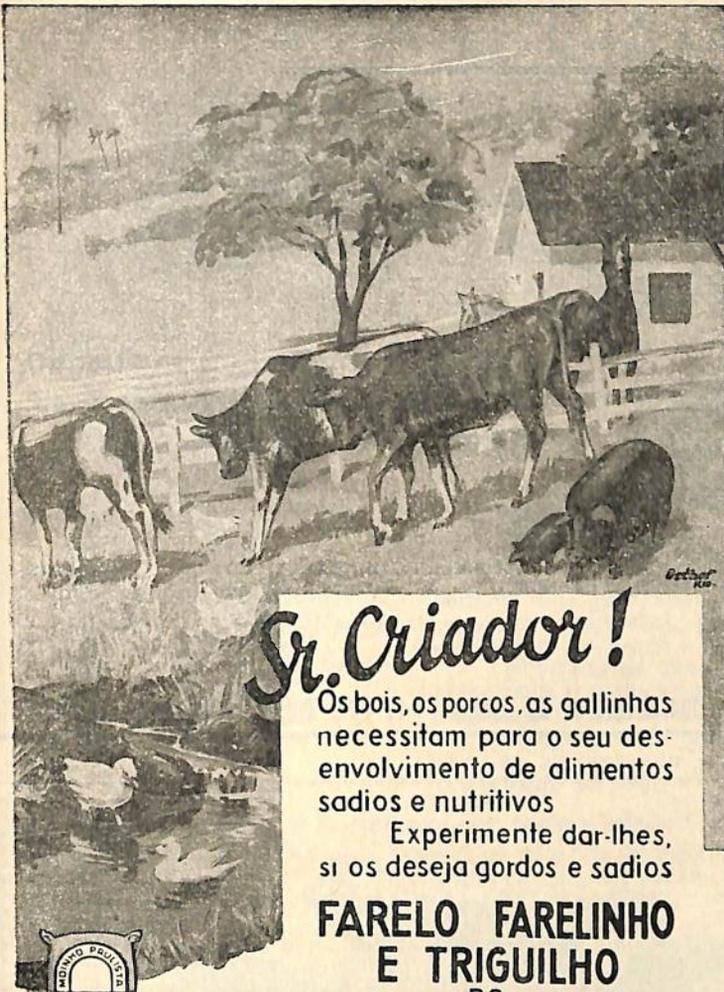
Estes animaes são registrados no Herd-Book, a cargo da Federação dos Criadores. Informações, com o proprietario no Rio de Janeiro, a Praça Floriano Peixoto, n.º 31-39 2.º andar.

Dr. José Martiniano Rodrigues Alves, vende garrotes p. s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores. Informações na mesma.

Adolfo Wahnschaffe — Consultor Technico Florestal. Distribuidor de Sementes da — Nogueira Brasileira — Paineira Branca — Anda — Assú — Cedro Vermelho. Caixa Postal — 2403. S. Paulo.

Dr. José Mendes Borges — Vende garrotes Schwytz, puro sangue. Informações á Rua Bôa Vista, 25 — 8.º andar — sala 821 — Capital.

Francisco Giandoni — R. Souza Lima, 18 — S. Paulo. Farellos em geral e Alfafa.



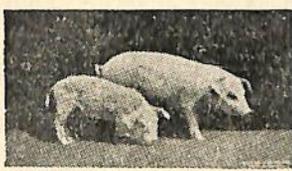
Sr. Criador!

Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

FARELO FARELINHO E TRIGUILHO DO

MOINHO PAULISTA



Dois porcos da mesma idade

Um recebeu iodo e o outro não

Eis o que representa a addição na alimentação dos animaes do

IODO + CALCIO + PHOSPATO =

Informações e prospectos na Federação dos Criadores

- Saude e maior resistencia ás doenças
- Desenvolvimento
- Robustez e precocidade
- Produção compensadora
- Prolixidade

Sorôs, vaccinas, medicamentos e instrumentos para uso veterinario

Sementes de capim cloris

Carrapaticidas

- Bovisan** (1 para 300)
- Ideal** (1 para 300)
- Cooper** (1 para 138)
- Imperador** (1 para 360)

Formicidas

- Agapeama**
- Paulistano**
- Jupiter**
- Quatro Paus**
- Salvação**
- Mauá**
- Ideal**

Dirijam-se a
Federação dos Criadores
Rua Senador Feljô, 4
SÃO PAULO

EMPREGUE reproductor de pedigree. O pedigree é uma garantia importantissima para demonstrar a qualidade da ascendencia e os dotes zootecnicos a imprimir na descendencia.

Summario

	Pag.
<i>Silo e silagem</i>	7
Communicado da F. P. C. B.	
<i>Um silo economico</i>	10
Dr. Arnaldo de Camargo	
<i>Cerca viva e sebe</i>	14
<i>Campeã do mundo</i>	17
(Carnation Milk Farm News)	
<i>A criação scientifica do gado</i>	23
George M. Rommel	
<i>Fazenda de criação e engorda de suinos</i>	25
Virgilio Penna	
<i>Na alimentação das vaccas</i>	28
os pastos verdes melhoram a qualidade da manteiga	
<i>Serviço veterinario</i>	30
<i>Doenças dos bezerros</i>	31
A Diarrhéa branca e a Diarrhéa infecciosa	

Autorisamos a reproducção de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

Nos artigos de collaboraçáo cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos expendidos

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como organ da Federaçáo Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accórdio com o estatuto, recebem-o independente de assignatura.

Para os não socios, está á disposiçáo a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacçáo — RUA SENADOR FEIJÓ, 4, 3.º andar, para onde os

interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	15\$000
Por 6 mezes. . .	8\$000
Numero avulso .	1\$500
Numero atrazado	2\$000

REVISTA DOS CRIADORES

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno VII

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

N. 10

São Paulo, Junho de 1936

Silo e silagem

Communica-nos a Federação Paulista de Criadores de Bovinos:

«O melhor que os nossos criadores têm a fazer é pensar immediatamente na construção de um silo. Entre nós são poucos, aquelles que já têm a felicidade de o possuir entretanto, esse pouco é unanime em dizer: «construi o meu primeiro silo e fui obrigado a construir outro logo que me familiarisei com a silagem e reconheci quanto o gado a aprecia e como bem se alimenta com ella».

Nos paizes onde o uso do silo é corrente, são precisamente os criadores mais experientes em materia de silagem, os mais entusiasticos defensores do silo que dizem: «o silo apresenta tantas vantagens sobre o systema de alimentação a verde que não pode deixar de aniquillar o uso dos pastos». Outros ainda dizem: «é uma completa satisfação registrar que, como alimento, a silagem é muito melhor e mais barata que as nossas pastagens, pelo que não receberia mil dollares pelo meu silo se por ventura não pudesse substituí-lo por outro».

Com toda a eloquencia fala a favôr dos silos a estatistica publicada pelo Mi-

nisterio da Agricultura dos Estados Unidos, que em 1882 accusava a existencia de 91 silos, contra 637.696 em 1932, com uma producção de 75 milhões de toneladas de silagem produzidas em 1.600.000 hectares de culturas diversas.

Cada dia que passa os factos demonstram cada vez mais a utilidade do silo, provando ao criador sensato que o silo é a maior dadiva que tem sido concedida á agricultura depois que se fabricou a primeira machina ceifadeira.

Na exploração dos rebanhos leiteiros principalmente, nas fazendas e nas granjas, o silo é hoje em dia uma construcção obrigatoria. Para tanto basta citar que o Estado de Wisconsin, que fornece 60 % dos queijos e 20 % das manteigas consumidas nos Estados Unidos, tem um silo para cada 2 fazendas.

O silo não é uma dessas especulações meramente seductoras, pelas quaes se pensa tirar do nada alguma coisa; muito pelo contrario, não só elle habilita o criador a fazer o que até alli fôra incapaz de realisar, mas ainda faz com que as coisas que anteriormente conseguia sem elle, as obtenha pelo menor preço. Com elle o

seu proprietario resolve o problema do custo da produçãõ e é estimulado ao progresso pelos resultados cada vez melhores.

Como em qualquer outro paiz, em S. Paulo, a exploraçãõ dos rebanhos leiteiros tem que ser feita como negocio e como industria. Nessa base, o systema será o de meio estabulaçãõ e como alimento principal a forragem verde ou a herva de pastagem que, sem duvida é o alimento ideal do gado em geral. Mas essa organizaçãõ só será possivel com o silo e o uso da silagem.

A silagem é um alimento verde, — é a forragem verde armazenada e conservada no silo com todas as suas qualidades e sempre á mão do criador para ser dada ao gado em qualquer época do anno, mas de preferencia nos mezes de inverno e de secca. Como a forragem verde contem 80 % de agua physiologica, é um alimento succulento, de cheiro agradável e muito apeteçido pelo gado e segundo o bonsenso unanime das grandes autoridades sobre o assumpto, a sua influencia sobre a digestãõ e saude dos animaes é muito benefica. Na Allemanha o leite das vaccas que consomem silagem, de 15 a 20 kilos por cabeça, adquiriu a reputaçãõ de ser particularmente rico em vitaminas, sendo por isso vendido por mais do dobro do preço dos demais leites.

São tamanhas e tão visiveis as vantagens da silagem e tão ao alcance de qualquer criador a construcçãõ de um ou mais silos, que nenhum só dos nossos criadores deve dizer que não precisa de silagem para o seu gado ou que não pode construir um silo. Aquelle que não puder construir um silo de torre ou de encosta para 100 ou 200 toneladas, que construa um ou mais silos de sub-solo para 20 toneladas.

Aquelles custarão de 8 a 12 contos de réis e terão um auxilio do Ministerio da Agricultura de 35\$000 a 30\$000 por tonelada, e estes custarão de 800\$000 a 1:000\$000 com um auxilio de 25\$000 por tonelada.

Com a construcçãõ do silo o criador desafia as inclemencias do tempo e não terá necessidade de lutar contra o inverno e contra as seccas.

— Numa mesma area poderá criar com menor despesa, maior quantidade de gado.

— Os prejuizos tão communs e frequentes, consequentes do emmagrecimento do gado nas pastagens seccas, o definhamento dos bezerros e o emperramento no crescimento de suas novilhas, tudo isso desaparecerá. Sobre todos, maravilhados ficarão os que exploram rebanhos de vac-

EPILEPSIA

Conseguí afinal o que eu mais desejava, o desaparecimento completo dos ataques epilepticos que me torturavam a vida ha 12 longos annos!



Waldemar Corrêa

Ilmo. sr. Fabricante do milagroso preparado ANTI-EPILEPTICO BARASCH — Como testemunho de minha maior gratidãõ, envio-lhe o meu retrato, para ser publicado em beneficio de todos que soffrem de ataques epilepticos. Pois soffri 12 annos, e ha 4 annos acho-me completamente curado depois de fazer uso de 10 vidros do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH.

Rio, 2 de Agosto de 1935. — (assig.) Waldemar Corrêa, funcionario do Thesouro Federal no Rio de Janeiro.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH

é vendido em todas as drogarias em vidros grandes e pequenos.

Não accete imitaçãõ

cas leiteiras, os prejuizos decorrentes da quebra de 30 a 50 % de leite, justamente nos mezes que esse producto alcança melhores preços desaparecerão com o auxilio de uma ração de 10 a 15 kilos de silagem.

Mesmo num paiz de abundancia de terras como o nosso, os factos ali estão justificando e mostrando que a moderna industria da producção de leite ou a criação racional de gado leiteiro é, a bem dizer, impossivel sem o auxilio do silo e do banheiro carrapaticida.

Ainda ha pouco, em Campinas, o dr. Paulo Nogueira acaba de installar na fazenda São Quirino, 2 silos de torre com uma carga de 200 toneladas de silagem. Escripтурadas as despesas com a cultura de 4 alqueires de milho destinados a encher um dos seus silos, surpreso ficou com o custo da silagem — «\$022 o kilo». Dispendeu com o preparo da terra, a adubação, plantio e trabalho culturaes, córte

e transporte, gazolina e oleo. — 3:000\$000 e ensilou 135.000 kilos de forragem.

A despeito de ser o primeiro anno que alli se realisa esse trabalho com despesas que poderão ser reduzidas e augmento de producção por area, jamais a fazenda São Quirino obteve tão bôa forragem a custo tão baixo. Tanto assim é, que o seu proprietario, criador dos mais esclarecidos, aguarda observar os resultados da alimentação do seu primoroso rebanho de holandezes com a silagem, para resolver sobre a construcção de mais 3 silos com os quaes attenderá ás suas necessidades.

Que o silo é um dos principaes factores da moderna agricultura, é indubitavel, suas vantagens não falham e na Federação Paulista de Criadores de Bovinos, estamos a postos, para que não falem aos interessados a assistencia technica indispensavel para a construcção de silos, plantio do milho e preparo da forragem.

Todo animal domestico vale alguma coisa. Elle adocece e cura-se como as pessoas.

Um pinto vale pelo menos 300 reis; uma gallinha, um pato, um marreco, de 2 a 5 mil reis; um perú, uma cabra, um cão, de 5 a 20 mil reis; um carneiro ou um porco, de 10 a 50; um cavallo ou um jumento, de 100 a 500, e uma vacca, de 150 a 400 mil reis, mais ou menos.

Deixar morrer um animal, é deitar fóra a importancia do seu valôr, e somente os insensatos assim procedem.

As doenças dos animaes estão estudadas e conhecidas na sua maioria, e para ellas a Secção Veterinaria dos "Laboratorios Raul Leite", dirigida por tecnicos competentes, prepara productos chimicos e biologicos, scientificamente dosados, capazes de cural-as ou de prevenil-as. Com a despesa minima de 100 reis a 2\$000, pode-se evitar o apparecimento das "pestes" no animal ou cural-o.

O animal doente, mal curado, vae conservando e transmittindo a doença aos outros e augmentando os prejuizos.

Os animaes representam sempre valor muito maior do que a importancia necessaria para a cura.

Deixal-os morrer, é esbanjar um verdadeiro patrimonio.

Os productos veterinarios Raul Leite são encontrados á venda em todas as bôas phar-macias, drogarias, casas do genero e nas filiaes dos Laboratorios Raul Leite em todos os Estados do Brasil, e em seus escriptorios á Praça 15 de Novembro n.º 42 — Rio de Janeiro.

Um silo economico

Como se faz a carga do silo

II

Ha duas especies de silagem: a doce e a ácida. O processo de fermentação, o estado de saturação da forragem a ensilar, a sua porcentagem de agua physiologica, o tamanho dos pedacinhos da forragem picada e a compressão da massa da forragem são os factores que determinam a obtenção de uma ou de outra qualidade de silagem — doce ou ácida.

Na pratica, e principalmente em nosso meio, é difficil essa diferenciação, não havendo mesmo elementos precisos que nos induzam a propender para uma ou outra das qualidades de silagem, porquanto não ha ainda estudos sobre a fermentação da silagem entre nós.

O caracteristico da silagem doce é provir de forragem dosando de 65 a 70 % de agua physiologica, isto é, cujo estado de maturação já esteja plenamente iniciado. No milho, este ponto é verificado pelo par-dejar das ultimas folhas e pelos grãos da espiga, que devem dar unha franca-mente e passando do ponto de pamonha.

A carga do silo, para a obtenção de silagem doce, procede-se lentamente, amontoando-se camadas de um metro a um metro e meio, com intervallo de um dia ou mesmo dois, com o proposito de permittir que a temperatura se eleve até 50 ou 60 graus. Ha thermometros adequados a este trabalho, mas na pratica e com a mentalidade dos nossos camaradas, com a mão apenas poder-se-á determinar mais ou menos essa temperatura, pois ella é quasi que insupportavel para a mão núa.

A fermentação que se processa na si-

lagem doce é alcoolica. Todavia, não deixa de ser levemente ácida, em comparação com a outra silagem. O aroma da silagem doce é muito agradável e bem pronunciado. lembra o cheiro de mel do tanque das enghócas. E' muito bem aceita pelo gado, mas de duração menor quando exposta ao ambiente exterior, mofando dentro de poucas horas. Isso não se verifica, porém, onde elle esteja ao alcance do gado ou de qualquer animal, que não dará tempo ao mofo para se formar...

A silagem ácida se obtem com forragens mais acuosas, dosando de 70 a 80 % de agua physiologica. No milho, obtem-se como indicio o estado leitoso do grão, que, sob pressão da unha, faz saltar o seu conteúdo leitoso.

A fermentação que se produz na silagem ácida é principalmente ácida, dando á mesma um odor forte e bem caracteristico. A elevação da temperatura deve ser menor que para a silagem doce e a carga do silo deve ser feita rapidamente e sem interrupção.

Como já dissémos, na pratica é difficil obter uma qualidade determinada de silagem sendo mesmo commum obter-se no mesmo silo silagem com os dois caracteristicos.

Feita assim, ligeiramente, a differenciação das duas qualidades de silagem, passemos para a *carga ou enchimento do silo propriamente*.

Ideamos, com muito bom resultado, um dispositivo para corrocar a machina de cortar forragem, que no nosso caso era

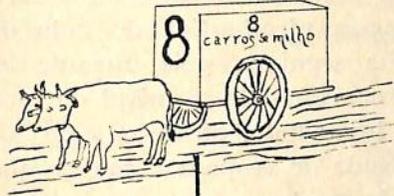


NÃO HEXITEM
CONSTRUAM SEUS
SILOS

RETIRANDO DO MILHO TUDO
QUE ELLE OFFERECE

100 bracas
Um alqueire de
boa roça dá:

ou

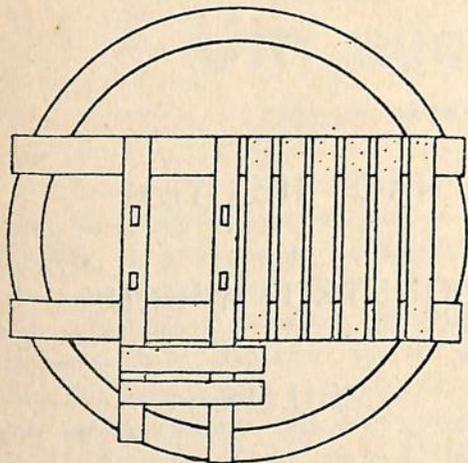


4.800 Kg
FUBA

8.000 Kg
milho
desintegrado

ou

50.000 Kg
forragem picada
para o
SILO



uma *Ohio N.º 11*, sobre a bocca do silo, de modo que a forragem picada já vá cahindo dentro do silo.

Este dispositivo, cuja figura vae ao lado, consta de duas vigas, parallelas, pesadas, 30 X 30 centímetros, e cujo comprimento alcance e se apoie sobre as paredes do silo. Cruzando-as, vão duas taboas grossas parallelas (4 centímetros de espessura) encaixadas nas vigas. Cada uma dessas taboas leva duas furas destinadas a receber os quatro pés da machina de cortar a forragem, a qual é encaixada ahi pelos pés e fixada rijamente, com o auxilio de uma cunha em cada fura.

O prolongamento de uma das extremidades das vigas racebe um tablado ou assoalho destinado á forragem que vem chegando da roça e que vae sendo amontoadada, ficando assim facilmente ao alcance do homem que alimenta a machina. Das taboas grossas, duas extremidades se prolongam até alcançar tambem a parede do silo. E ahi está uma plataforma para o homem que alimenta a machina.

Escolhido o ponto de maturação que mais convem, inicia-se o córte do milho na roça, serviço este feito geralmente a

foice. Convem destinar uns dois homens ou alguns meninos para irem amontoando o milho cortado, aproveitando a oportunidade para collocar todas as hastes de milho na mesma posição, isto é, no mesmo sentido, pois facilitará enormemente o serviço do encarregado da machina. Meio dia de serviço da turma do córte deve preceder ao serviço dos vehiculos de transporte da forragem cortada. No dia seguinte de manhã, começa a machina a trabalhar.

No nosso caso, a machina era accionada por um tractor «Fordson» e a «Ohio n.º 11» conseguia fazer de 6 a 7 toneladas por 10 horas de trabalho.

De hora em hora, desce um homem no silo e, com o auxilio de um forcado, distribue horizontalmente a forragem picada, pisoteando na periphèria, isto é, nas proximidades da parede. Depois, com o auxilio de um soquete, tão pesado quanto um homem possa manejar, completa o serviço feito com os pés e assim irá procedendo a curtos intervallos, afim de obter o melhor acamamento possivel.

Uma vez cheio o silo, uma carroçada de forragem picada fica do lado de fóra até o dia seguinte, pois durante a noite ha um rebaixamento no nivel da forragem. No dia immediato, enche-se com a forragem deixada de vespera o espaço que houver e cobre-se tudo com uma camada grossa de sapé bem secco. Sobre esta camada de sapé colloca-se uma tampa circular, inscripta na bocca do silo, isto é, apoiando-se directamente sobre a forragem, na qual descarrega todo o seu peso.

Esta tampa deve ser feita de madeira tosca (costaneira) e quanto mais pesada melhor. Devido ao seu peso e para mais facil manejo, póde ser dividida em tres partes. Sobre a tampa collocam-se uns 8 ou 10 saccos de areia, ou então terra, di-

rectamente. A tampa pesada e mais os saccos de areia ou a terra têm por fim augmentar a compressão na massa da forragem.

A compressão é factor preponderante na obtenção de uma bôa silagem e, como a altura deste silo subterraneo não está na proporção do seu diametro, para tornalo facilmente mais economico e facilitar a descarga, é necessario e mesmo imprescindivel que se observe rigorosamente o processo exposto para garantir a perfeita compressão.

A maturação da silagem processa-se em um ou dois mezes, estando então em condições de ser dada ao gado.

Abriendo-se o silo, nota-se que a primeira camada, de uns 20 centímetros mais ou menos, apresenta uns laivos de bolor, tambem presentes na periphéria. E' pro-

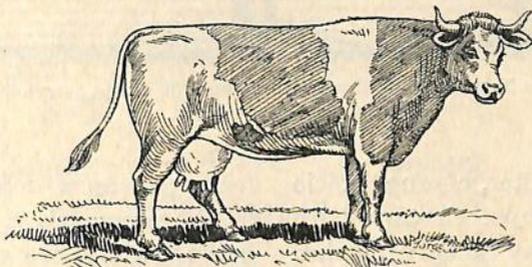
vavel encontrarem-se tambem bolsas de bolor nas camadas mais profundas. Tudo que tiver bolor deve ser regeitado e levado para a estrumeira. Uma vez aberto o silo, a silagem deve ser consumida até o fim e retirada diariamente, uma vez que se retire normal e diariamente a quantidade de silagem a distribuir.

A descarga do silo subterraneo faz-se por meio de jacás. Um menino desce, enche o jacá e passa para um outro que está para o lado de fóra. Do primeiro terço para baixo, é preciso o auxilio de uma escada para descer e subir com o jacá. Do meio para o fim convém, por precaução, fazer uma sondagem para se verificar se ha gaz carbonico. Para isso, amarra-se uma vela na ponta de uma vara e faz-se descer a vela accesa. Se ella se apagar, é signal de que ha gaz carbonico e então

REFINAZIL

FARELLO PROTEINOSO

Bôa Alimentação traz Bôa Remuneração



RAÇÕES COMPLETAS

Com rações completas, metade do alimento é sufficiente para a manutenção.
Produção maxima do Leite — Amostras e formulas Gratis mediante pedido.



MAIZENA BRAZIL S. A.

Caixa Postal, 2972

SÃO PAULO



quem descer corre o risco de ficar asphyxiado. Neste caso, procede-se da seguinte maneira: faz-se descer um lençol aberto até attingir a camada de forragem. Depois, com um cordel amarrado em cada uma das pontas do lençol, dá-se um puxão brusco e por igual e vae-se experimentando com a véla accesa e repetindo a operação com o lençol, até que a vela não se apague mais.

Geralmente o gado bovino recebe bem a silagem. Si houver difficuldade em aceitar, colloca-se perto dos que refugam, uma vacca que a recebe bem e aquelles logo aprenderão a comer.

Começa-se dando uma ração de 2 a 3 kilos por cabeça e vae-se augmentando gradativamente, até attingir 15 a 20 kilos por dia e por cabeça.

Agronomo Arnaldo de Camargo

Cerca viva e sebe

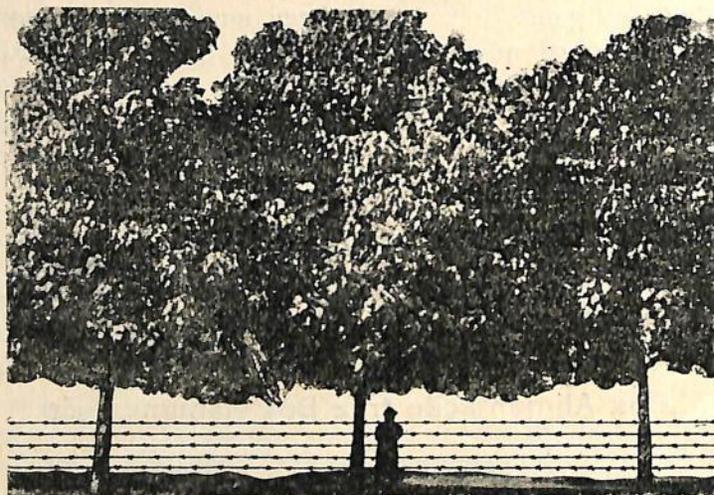


Fig. 1 — Nogueiras Brasileiras com 4 annos de idade, servindo como moirões de cerca viva.

Todo criador, agricultor, e proprietario de uma vivenda de campo, chacara para recreio ou renda, e terras desaproveitadas, tem necessidade de cercas. Essas, construidas em geral de maneira rudimentar com maiores toscos de madeira e fios de arame farpado, são dispendiosas, feias e insufficientes para as necessidades presentes.

Os homens praticos, economicos e de bom gosto, querem cercas que satisfaçam as seguintes exigencias: constituam bons

fechos; formem defeza contra pó levantado pelos automoveis e o vento; evitem o trabalho e a despeza da substituição dos moirões que apodrecem rapidamente; produzem renda annual; e embelezem a paisagem.

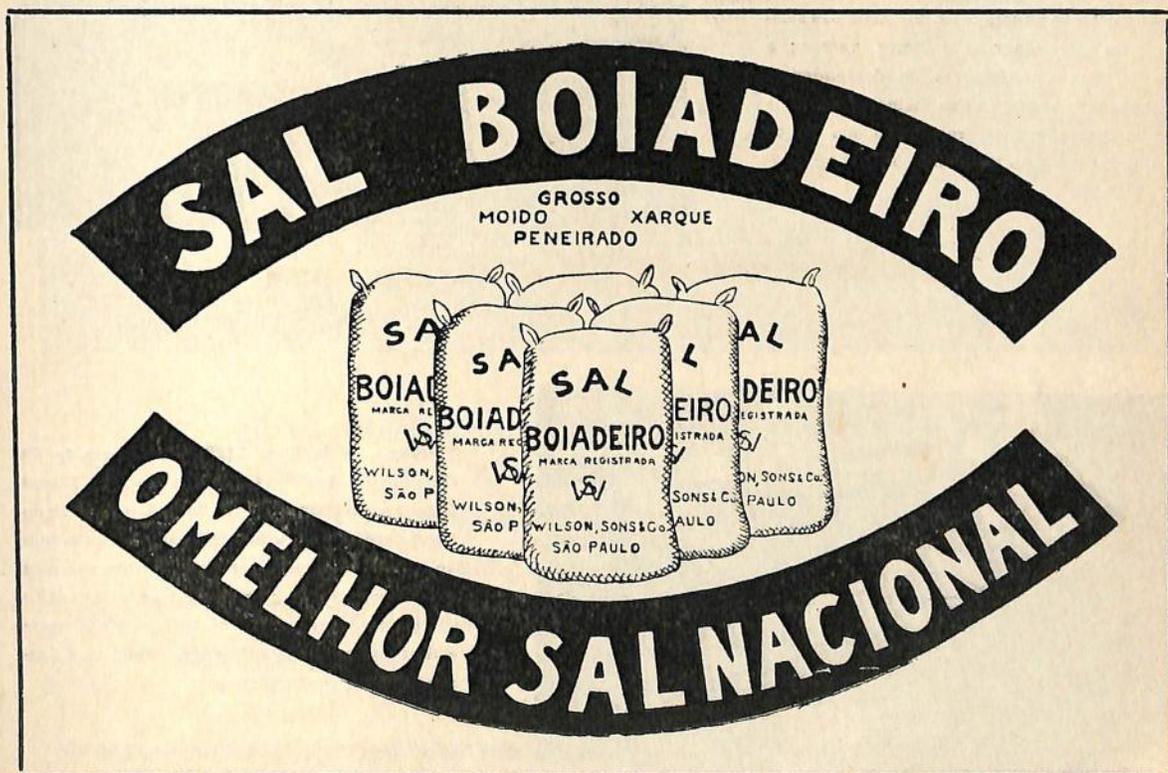
Pois, cercas que preenches essas exigencias podem formadas de maneira facil, rapida e barata, pelo emprego das bellas arvores *Nogueira Brasileira*, plantadas pelos systemas seguintes.

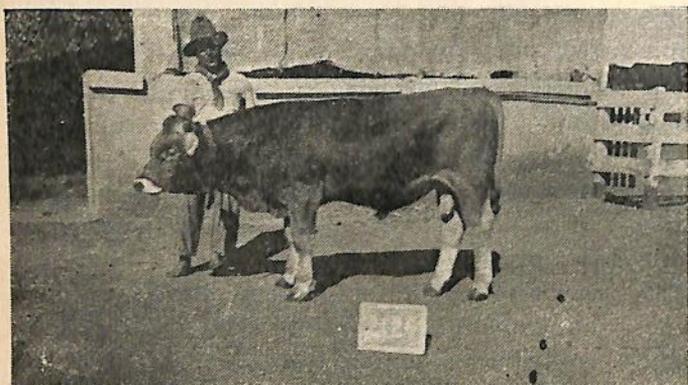
Cerca Viva forma-se usando *Nogueiras Brasileiras* em lugar dos moirões de madeira e pregando os fios de arame directamente nos troncos de casca fina e lisa, o que póde ser feito sem inconvenientes para as arvores. Essas devem ser plantadas em uma só linha nas distancias de 4-5 metros. Seu crescimento é tão rapido que no fim do terceiro anno terão 4-5 metros de altura e troncos com 18 a 15 cm. de diâmetros, podendo, desde então, ser usadas como moirões.

Essa cerca viva offerece as vantagens seguintes: 1. a installação causa pequena despeza e uma vez só, ao passo que os proveitos durarão um século, desaparecendo a necessidade de substituir os moirões de madeira apodrecidas; 2. obtem-se todos annos grande quantidade de valiosas sementes proprias para fabricação de oleo in-

dustrial caro, e excellentes como combustível superior para fogões domesticos e industrias; 3. valorisa-se de maneira permanente a propriedade constituindo um peculio valioso para os filhos; 4. forma-se protecção contra sol e chuva, para os animaes no pasto; 5. embelleza-se a paisagem, demonstrando á distancia e aos olhos de todos o espirito emprehendedor, e o amor ao trabalho, do proprietario da terra; 6. contribue-se para o progresso do progresso do Brasil e o bem estar de seu povo.

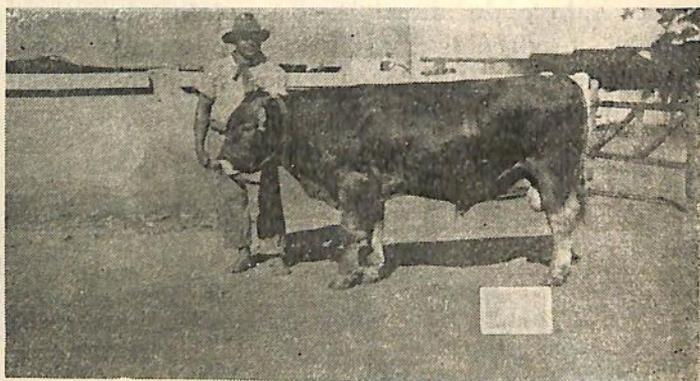
Sebe ou seja uma cerca viva baixa, completamente fechada, que dispensa os fios de arame, forma-se plantando *Nogueiras Brasileiras* em uma só linha nas distancia de 2-2,5 metros. Quando tiverem de 1-1,5 metros de altura, poda-se os troncos a 60-80 cms. acima do solo. Entre esse e o lugar do corte surgirão logo numerosos brotos





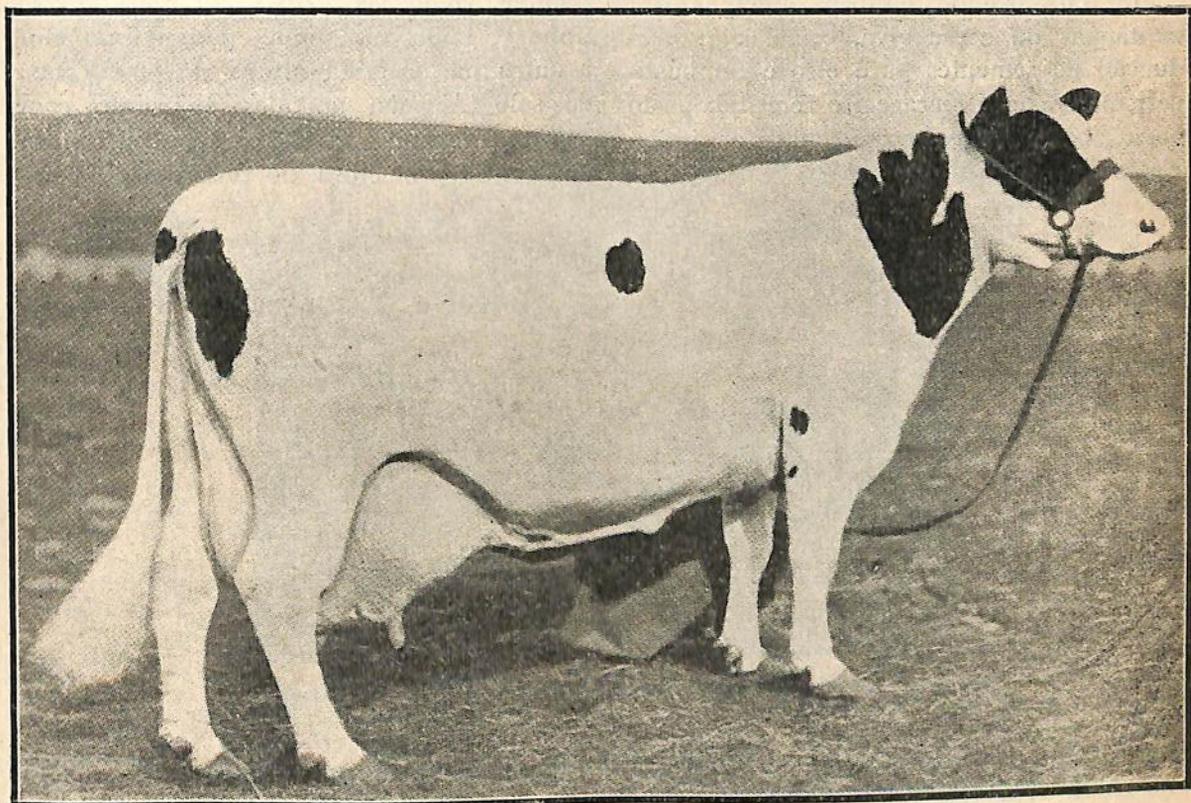
Nicke — H. B. P. n. 2.124, nascido em 18 de Setembro, de 1935. O sr. Eliseu de Camargo, que vem adoptando processos modernos de criação racional, ao lado do certificado de Registro Genealógico, exhibe não só o certificado de nascimento de seus animais, como muito em breve dará dados exactos sobre a produção leiteira de suas vacas.

O. K. — H. B. P. n. 2.112, nascido em 13 de Setembro de 1934, da criação do sr. Eliseu Teixeira de Camargo. A pesagem e a verificação continua de leite, tendo sempre em vista os dados anotados e utilizando-se sempre para seleccionar as melhores vacas; o uso de bons reproductores de descendência melhorada e a criação dos melhores novilhos das melhores vacas, resultarão em pouco tempo um rebanho maravilhoso.



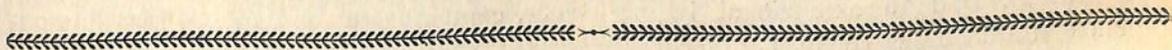
Bobby — H. B. P. n. 2.126, nascido em 1.º de Outubro de 1935, da criação do sr. Eliseu Teixeira de Camargo. No futuro o criador de fama será o que conhecer suas vacas a fundo e que as estuda por meio de um systema exacto e perfeito, como seja; pesar e verificar o leite, manter o registro em dia a apreciar os como faz actualmente, segundo a descendência e conformação.

CAMPEÃ DO MUNDO



Esta photographia, da nova campeã mundial, **Carnation Ormsby Butter King**, foi tirada em 12 de Fevereiro, 1936, após 380 dias de lactação, tendo produzido 17.510 kilos de leite ou sejam uma média diaria de 46 kilos, com 636 kilos de manteiga annuaes.

Seu peso em 12 de Fevereiro, 1936, era de 852 kilos.



que crescerão para os lados, formando uma parede de galhos fortes, completamente fechada, que o gado não consegue atravessar e que estará coberta durante o anno todo com folhagem espessa.

A sebe constitue defesa excellente contra o pó levantado pelos automoveis e o vento. Offerecendo tambem algumas das vantagens da cerca viva, como seja: produção de sementes para oleo e combustivel; folhas para forragem e remedio; pasto para abelhas; protecção contra os indiscretos e o embelezamento da paisagem.

publiquei sobre as mesmas um estudo especial, illustrado, que enviarei contra remessa de dois sellos de 300 réis.

Combinações entre cerca viva, cortina protectora e sebe podem ser feitas e prestam serviços valiosos, notadamente como defesa contra vento e pó. Assim pode-se plantar *Nogueiras Brasileiras* em uma só linha e, opportunamente, podar uma sim e outra não, a uma altura de 60-80 cms. do solo. As não podadas crescerão com a forma normal e constituirão a parte alta da cortina protectora, ao passo que as ou-

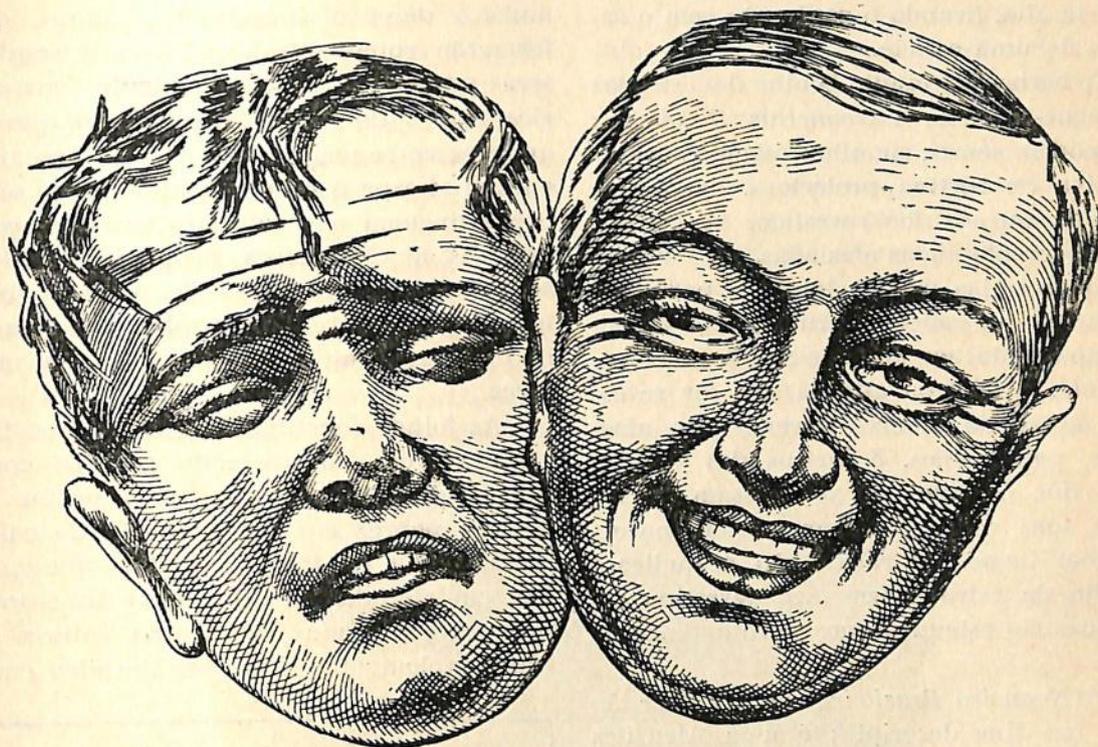


Fig. 2 — Nogueiras Brasileiras, com 2 annos de idade, podadas para formar sebe.

Cortina protectora. Além de servir como cerca viva, tem por fim defender contra vento, pó, geada branca e a broca do café, culturas como as de cafeeiros, laranjeiras, amoreiras, parreiras, arvores frutíferas, algodoeiros, hortaliças e flores, assim como vivendas de campo, praças de sport, hospitaes etc., prestando grandes beneficios. Para formar essas cortinas protectoras, planta-se *Nogueiras Brasileiras* Bem uma ou varias linhas paralelas, nas distancias de 2-2,5 metros entre as arvores e as linhas. Dada a excepcional importancia e utilidade das cortinas protectoras,

tras preencherão os espaços entre o solo e os galhos mais baixos das arvores não podadas, constituindo o conjuncto uma parede compacta, ao mesmo tempo cerca viva e sebe.

Outrosim pode-se plantar as *Nogueiras Brasileiras* em duas ou mais linhas paralelas, systema proprio para conseguir cortinas protectoras com até 25 metros de altura, e, opportunamente, podar da maneira já descripta todas arvores de uma das linhas externas, obrigando-as a formar sebe, enquanto que as não podadas das outras linhas crescerão em altura e formarão



MATA A **DÔR**
SEM MATAR
O SOFREDOR

Pyralgina

GRANADO



a parte alta, ficando o conjunto com o aspecto de uma escada.

Arborisação muito bonita de estradas consegue-se com as *Nogueiras Brasileiras* que podem servir, simultaneamente, de cerca viva ou cortina protectora. Quando o leito da estrada for revestido, as arvores devem ser plantadas afastadas, pelo menos, 2-3 metros das valetas lateraes, para que os frutos, que cahem a prumo, não causem derrapamento aos automoveis. Quando, entretanto, o leito da estrada não for revestido, então as arvores devem ficar afastadas, pelo menos, 5 metros das valetas, para que os raios do sol possam passar entre suas copas e seccar o solo, conservando-o firme. As raizes não prejudicam o leito da estrada nem seu revestimento, porque não estendem mas aprofunda-se no solo.

A *Nogueira Brasileira* que presta-se tão bem aos fins descriptos é uma Aleurites brasileira, pertencente á familia botanica das Euphorbiaceas. Existe nativa em varios Estados e vegeta bem nos climas frio, temperado e quente, tanto a beira mar, como nas montanhas altas, e em solos pobres ou ferteis, profundos ou não, apresentando o mesmo vigor e productividade em todos lugares onde está sendo cultivada. O seu aspecto é bello, sendo que se conserva coberta durante o anno todo, que resistem admiravelmente ao vento, pé, calor, frio, geada branca e secca. A arvore pode ser educada facilmente nas formas desejadas por meio de uma poda adequada, ou pelo plantio em disposições e distancias convenientes.

Abrigo contra sol e chuva para os animaes no pasto consegue-se podando a extremidade dos troncos quando tiverem 4-6 metros de altura, pois a poda impede o crescimento da arvore em altura, e esti-

mula o desenvolvimento dos galhos, que formarão copas amplas. Como a sombra será projectada successivamente em varios pontos do pasto, fica evitado que os animaes se reuñem nas horas de descanso em um só espaço reduzido, onde quasi sempre extinguem a vegetação. Nas pastagens extensas as *Nogueiras Brasileiras* podem ser plantadas em forma de pequeno bosque, devendo porem ser protegidas durante os primeiros dois annos por meio de uma cerca.

As folhas constituem uma boa boa forragem verde para o gado que as come com avidéz. Assim, quando os pastos estiverem pobres em consequencia de calor, secca, geada ou frio, as folhas, que existem em abundancia durante o anno todo, poderão ser usadas como uma valiosa ração complementar. São consideradas como

CRÉSOS - Mata instantaneamente as bicheiras em menos de um minuto. Applicaçào muito rápida e economica devido ao typo de latas - almotolia.

VITOS - Para uso buccal, previne e cura a pneumoenterite e diarrhéa dos bezerros. Cura seguramente 90 % dos casos.

Para qualquer doença dos animaes procure informações na Secção de Veterinaria dos
Laboratorios Raul Leite.

Rua Benjamin Constant, 31

SÃO PAULO

bom remedio preventivo da febre aphtosa. Usadas como chá constituem poderoso depurativo do sangue, e um dos melhores remedios para limpar a pelle do rosto e deixal-a macia. Em infusão quente, como banho, aliviam grandemente as dores rheumaticas.

As *sementes oleaginosas* que produzem em quantidade enorme desde o terceiro anno e durante mais de um século, constituem uma renda annual elevada, tanto assim, que as *Nogueiras Brasileiras* já estão sendo cultivadas com o fim expresso

A *madeira* é de côr branca uniforme, sem cerne, homogenea, leve, sem resina, fácil de serrar e de cepilhar, porém pouco duravel quando exposta ao tempo. Presta-se bem a fabricação de excellentes caixas para laranjas e outras mercadorias, assim como para madeira folheada, compensada, e para papel. Representa a renda ulterior, elevada, da cultura.

As *flores* são pequenas, numerosissimas, reunidas em cachos, e dispostas na ponta dos galhos. São melíferas e apreciadas pelas abelhas incansaveis, que con-



Fig. 3 — Nogueiras Brasileiras com 4 annos de idade e 6 metros de altura, podadas para formarem copas largas e proporcionarem protecção contra sol e chvua.

de produzir essas sementes, que servem para fabricar valioso oleo industrial de grande consumo dentro e fóra do Brasil. Dada a importancia excepcional dessa muito lucrativa cultura permanente publiquei sobre ella um estudo especial, illustrado, que enviarei contra remessa de dois sellos de 300 réis.

Como *combustivel* superior, limpo, e proprio para uso em qualquer fogão domestico, locomotiva e industria, essas sementes têm valor muito superior á lenha e igual a um bom carvão.

tribuem tanto para a fecundação das flores, augmentando assim a producção de frutos, fornecendo, ainda, o saboroso mel e a util cera. Como a florada demora varias semanas, as abelhas podem desenvolver um serviço muito efficiente. Aos interessados na criação de abelhas recomendo os livros seguintes: de Don Amaro van Easelen, São Paulo, «Cartilha do Apicultor», preço Rs. 17\$000 e do meritissimo professor de apicultura Emilio Schenk de Taquary, «O apicultor Brasileiro», preço Rs. 15\$000 inclusive porte e registro, livros

esses que podem ser adquiridos por meu intermedio.

A *cultura* faz-se plantando as sementes directamente nos lugares definitivos, ou em jacás de bambú medindo 35 cms. de altura por 20 cms. de bocca, porque as *Nogueiras brasileiras* não podem ser transplantadas. As mudas devem ser collocadas nas covas juntamente com os jacás, e que pode ser feito em qualquer estação do anno, e sem necessidade de regar as plantas. Para formação de cerca viva, sebe, cortina protectora ou avenida, é recommendavel usar mudas produzidas em jacás, o

gueiras brasileiras com prazer, pelo que torna-se preciso defender as arvores até que tenham altura tal que os animaes não alcancem mais as filhas, o que demora menos de dois annos. E' mais aconselhavel plantar as sementes em jacás e conservar esses bem unidos, em lugar onde recebam muito sol, com o que consegue-se que as arvores cresçam rapidamente em altura, embora formando troncos finos. Depois de um anno estarão com altura embora formando troncos finos. Depois de um anno estarão com altura tal que poderão ser levadas aos lugares definitivos.



que permite conseguir culturas sem falhas e compostas de arvores com vigor equal.

As *formigas* só atacam, e destroem as *Nogueiras brasileiras* enquanto tiverem menos de 40 cms. de altura. Porisso, nos lugares praguejados, deve-se plantar as sementes em jacás, collocar esses em lugar abrigado das formigas, e levar as mudas aos lugares definitivos quando bem enfolhadas e com mais de 40 cms. de altura, pois então as formigas não lhes causam mais damnos.

Os *animaes* comem as folhas das No-

As *sementes para plantio* devem ter idade propria e proceder de arvores extra productivas, sadias e novas. Forneço sementes rigorosamente seleccionadas, devendo os interessados dirigir suas consultas para São Paulo, Caixa Postal 2403, juntando dois sellos de 300 reis. Com as sementes enviarei instrucções pormenorizadas sobre a cultura. As sementes tambem podem ser adquiridas na *Federação Paulista de Criadores de Bovinos*, em São Paulo.

Sendo um acto de verdadeiro patriotismo, e de descortinio, proceder ao Re-

florestamento, rogo colaborar nesse obra benemerita plantando arvores, ou estimulando outros para que o façam, dando-lhes conhecimento dos estudos que venho publicando sobre o assumpto ou promovendo

a reproducção dos mesmos na imprensa local, em beneficio do individuo e a bem do progresso cada vez maior do Brasil.

Adolpho Wahnschaffe
Consultor Tecnico Florestal

A criação scientifica do gado: partindo, especialmente, do conhecimento dos principios que regulam os phenomenos da Hereditariedade

por *George M. Rommel*

Terceira Parte

Impressões maternas. — Faz tambem muitos seculos que existe em muitas partes a crença de que a presença de objectos de forma ou côres attrahentes ante a vista da femea, na occasião em que esta concebe, influe sobre os caracteres da prole. Não cremos que isso descansa sobre base scientifica alguma. Levado por esta mesma crença, faz algum tempo, um senhor McCombie, de Tillyfour, um dos primeiros aperfeiçoadores do gado vaccum Aberdeen-Angus, na Escocia, resolveu pintar de negro os estabulos, cercas, etc., crendo que com isso poderia augmentar a proporção de animaes pretos no rebanho. Não existe nada que prove que elle tenha ganho alguma coisa com isso. Se bem que a côr preta foi augmentada, isto foi devido á selecção e não outra coisa. Faz mais ou menos um seculo, o vermelho era a côr que mais abundava entre esta raça de gado, mas os criadores foram paulatinamente, eliminando-o e substituindo-o por negro. Presentemente é a côr preta que predomina, mas para isso em nada influuiu a côr dos estabulos e cercados. Apesar disto, de vez em quando ainda apparece naquella raça

um ou outro individuo de côr vermelha, confirmando assim a theoria (MENDEL) que vimos sustentando. Se a côr que a vacca tem á vista na occasião em que concebe influisse sobre a côr da cria, já ha muito que a côr vermelha nos estabulos da zona de milho dos EE.UU. teria originado grandes alteraçõs no gado Angus norte — americano.

Ainda mesmo as «monstruosidades», que algumas vezes apparecem numa raça, não são, provavelmente, mais do que o reaparecimento de caracteres que haviam permanecido occultos por muitissimo tempo, e que tornam a desenvolver-se obedecendo a uma certa accumulacão de circunstancias. Em alguns animaes, e tambem em algumas raças, estas monstruosidades pro-

Productos para Criadores e Agricultores ?

CONSULTEM

Arthur Vianna & Cia. Ltd.

SÃO PAULO - Rua de São Bento, 14. - C Postal, 3520

RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado

JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Constante, 589

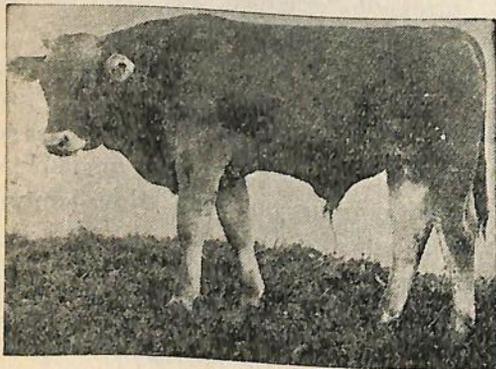
BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205

Caixa Postal, 291

duzem-se com mais frequencia do que em outros. A maioria dellas pode eliminar-se facilmente por meio da selecção adequada dentro da propria raça.

Enquanto dura a gestação, deve dispensar-se á fêmea todo o cuidado possível. Não se deve esquecer que o seu organismo tem que desempenhar funções duplas. O desenvolvimento do novo sêr que leva no ventre enfraquece-a, exercendo effeito em todo o seu systema nervoso. Convém, não obstante, ter presente que não existe conexão directa de circulação ou systema nervoso entre a mãe e o feto. Portanto, o que a mãe veja não pode affectar o feto. Os accidentes da mãe, taes como um esforço repentino, uma queda, etc., podem, porém, affectar muito seriamente o feto e até produzir-lhe a morte.

A Raça Schwytz em S. Paulo



**SÓ VENDE REPRODUTORES
DE "PEDIGREE"**

Visitem a

FAZENDA SANT'ANNA
EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de Camargo*, á RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
São Paulo

Conclusão. — Daremos, antes de terminar, uma resumida relação dos principios mais importantes para o criador: (1). Todos os seres viventes que existem sobre a terra procedem de outros seres inferiores, os quaes foram se desenvolvendo gradualmente. (2). O novo animal começa a sua carreira assim que duas partes de «materia fecundante» se unem entre si, uma da fêmea e outra do macho. Uma vez effectuada a união, o sexo, a identidade e a individualidade do animal ficam já perfeitamente determinados. (3) Dalli por diante o destino do animal depende do ambiente e meio em que se desenvolve. (4). O criador pode «corrigir» certas leis da Natureza por meio da selecção racional e bem encaminhada. «Cruzar o melhor com o melhor» deve ser o seu lema. (5). Tudo na natureza está sujeito a leis. Certos phenomenos, que parecem de origem sobrenatural, poderão ser interpretados mais naturalmente se forem considerados como uma manifestação das invariaveis leis hereditarias.

O criador que tenha uma idea clara e definida destes principios poderá chegar á comprehensão, por uma ou outra forma, de quasi todos os phenomenos desta natureza que se lhe apresentem. Quanto mais clara fôr a idéia que de tudo se tenha, maiores serão os seus triumphos como criador de gado.

SALITRE DO CHILE
ADUBO AZOTADO NATURAL
SOLUVEL, EFFICIENTE, ECONOMICO
USADO NA AGRICULTURA
DE TODO O MUNDO
DESDE 1830

CONSULTAS TECHNICAS GRATUITAS:
á «CORPORAÇÃO E VENDAS DE SALITRE
E IODO DO CHILE»

RUA S. BENTO, 14, sobreloja
CAIXA POSTAL, 2873 — S. PAULO

Fazenda de criação e engorda de suínos

Notas e instruções para a sua montagem

Satisfazendo ás insistentes solicitações de criadores, iniciamos a publicação em capitulos, do excellente opusculo da autoria do engenheiro-agronomo, Dr. Virgílio Penna, sobre a «Fazenda de Criação e Engorda de Suínos».

O livreto que teve exgotadas suas duas edições, prestou, em vista dos conceitos praticos emitidos pelo auctor, fructos do seu espirito de observação e experiencia, os mais valiosos serviços aos que se vêm dedicando a industria porcina.

CAPITULO XI

Valôr da existencia — Este subtítulo representa o valôr por quanto figura toda a criação de todas as idades desde o balanço anterior. Em geral, este subtítulo não se modifica de valôr durante o anno, visto como as vendas ou as compras vão em outro substituto, mas sómente se altera nos balanços quando se faz a computação total da criação existente e que se avalia.

Salarios — A debito desta conta vão os salarios do pessoal ou camaradas que trabalham nos serviços das pocilgas, maternidades, cevas, piquetes, etc. Não se deve confundir com o outro pessoal das culturas ou preparo das rações.

Alimentação e preparo — Ao debito deste subtítulo se lança o valor da alimentação fornecida durante o mez, a qual se verifica pelas diarias, o salario dos camaradas occupados na preparação, transporte, picagem, cozimento, etc. e a distribuição. Desta fôrma se saberá mensalmente quanto os porcos consumiram de milho, mandioca, batata doce, canna, etc. e o valôr do preparo dos alimentos.

Hygiene e remedios — Neste subtítulo se debita a limpeza das accomodações dos porcos, os serviços de hygiene nos diver-

sos diversos lugares frequentados pelos porcos, os desinfectantes e os remedios que forem usados.

Embarques e transportes — Debitam-se neste subtítulo as despesas de transportes para a Estação da Estrada de Ferro, frete até o mercado da venda e as despezas que houver nesse mercado.

Vendas — Neste subtítulo credita-se o producto das vendas diversas, de modo que elle demonstrará no fim do anno exactamente quanto produziu os porcos vendidos.

E' claro que si houver qualquer compra de porcas ou varrões, se abrirá um subtítulo para compras.

No fim do anno, eliminadas as contas economicas pelos titulo *lucros e perdas* teremos um balancete como segue:

Immoveis	170:000\$000	—
Caixa	2:000\$000	—
Contas correntes	5:000\$000	—
Suínos	50:000\$000	—
Criações	8:000\$000	—
Culturas	30:000\$000	—
Machinas agrarias.	3:000\$000	—
Vehiculos	2:000\$000	—
Animaes de cus- teio	7:000\$000	—

Arreios	1:000\$000	—
Moveis e utensi- lios	1:000\$000	—
Bibliotheca	400\$000	—
Capital	—	200:000\$000
Contas correntes	—	2:000\$000
Lucros e perdas	—	77:400\$000

Somma Rs. . 279:400\$000 279:400\$000
e ao mesmo tempo a conta de suinos, constante do balancete acima, se justificará no respectivo auxiliar Suinos, na seguinte fórmula:

Valor da existên- cia	50:000\$000	—
Salarios	15:120\$000	—
Alimentação	21:900\$000	—
Higiene e reme- dios	940\$000	—
Embarque e trans- portes	300\$000	—
Vendas	—	144:000\$000
Lucros	105:740\$000	—
Valôr da existên- cia	—	50:000\$000
	194:000\$000	194:000\$000

É claro que as nossas indicações são de ordem geral para serem adaptadas, e na pratica a pessoa encarregada vae melhorando de accôrdo com as necessidades do estabelecimento para o qual ella está trabalhando.

Administração — A administração é a organização inteligente dos diversos trabalhos na exploração de um patrimonio agrícola e a sua execução com economia, afim de obter o seu proprietario o maior rendimento possível.

No campo da economia, a lucta é cada vez mais rude; vencerão aquelles que trabalharem com os methodos mais aperfeiçoados.

Em uma fazenda de criação póde-se dividir o trabalho em tres cathegorias:

- Trabalho cultural;
- » criacional;
- » auxiliar;

O trabalho cultural comprehende a preparação da terra, seu cultivo, a colheita e o beneficio dos productos destinados á criação.

O trabalho criacional comprehende a preparação e a distribuição das rações, os cuidados hygienicos e criacionaes diversos.

O trabalho auxiliar comprehende os transportes em geral, conservações diversas, reparos, etc.

Quanto menor o pessoal na execução desses trabalhos, tanto melhor, porém gente hõa e bem paga.

Em uma fazenda de criação, a exten-

ADHTOSA

BICHEIRA,
BERRE,
VICERA,
SARRA,
VERMIROSE,
MAGRESA,
TRIEIRA,
BOUBR e GÔGÔ



"BERZOCREOL"
Aca gratis.
"O GUIA DO CRIADOR"
à

Caixa Postal-1002-S.Paulo

são dos trabalhos culturaes não é tão grande que justifique um chefe para presidil-os. E' bastante um fiscal que diariamente receberá do proprietario ou gerente as instrucções para o serviço do dia, seguindo juntamente com a turma, que será relativamente pequena.

Após terminar o serviço do dia, dará no escriptorio as suas notas para a confecção da diaria.

Aqui o serviço cultural será quasi todo mechanic, de modo que o corpo de machinistas agrarios supprimirá as turmas enormes das enxadas.

O trabalho criacional sim, pela sua natureza muito mais exigente, obriga a sua direcção a um chefe de criação.

Tanto o preparo das rações, como os cuidados hygienicos, não podem ser descurados, um só dia, um só momento.

Esse chefe, responsavel pelos actos do seu pessoal, diariamente registrará no escriptorio as notas todas para a organização diaria.

A diaria é um mappa no qual se registra tudo quanto se passa diariamente na fazenda.

Systematicamente ella deverá estar organizada até ás 8 horas da manhã, serviço a cargo do guarda-livros nas fazendas cujo movimento exige tal cargo. Nas pequenas propriedades a fará o proprio criador.

Em Baruary, fazenda pouco movimentada, em a qual adoptei este serviço, ás 8 horas da manhã, após outras diligencias subia eu para o escriptorio e ás 8 1/2 tinha-o concluido e ficava sabendo exacto quanto me custára a fazenda no dia anterior, quaes os serviços feitos, o qual



Um formoso lote de bezerros "Holstein - Friesian" da primorosa criação da Fazenda Itahyê, do Sr. A. J. Byington, em Perús

As vaccas Holstein-Americanas da fazenda "ITAHYÊ"

DE A. J. BYINGTON — PERÚS E. São Paulo

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto economico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e vaccas importados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da produção das mães e a vista dos pedigree.

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a produção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a : FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS — São Paulo

havia produzido, recebido, consumido e exportado.

Pelas diarias, o seu proprietario, mesma ausente, recebendo dellas uma copia, estará sempre inteirado de todo o movimento da sua fazenda nas suas menores particularidades.

Jámais fazenda alguma, bem organizada e economicamente administrada, poderá dispensal-a.

Em materia de administração, ter energia moral, ser inflexivel nas faltas de disciplina, nos desmandos, etc.; tudo resolver com tempo e firmeza.

Ser justo e solícito para com o pessoal e saber tolerar as faltas passíveis, são predicados individuaes que não se pódem exigir de quem não tem competencia administrativa.

Virgilio Penna

Na alimentação das vaccas

Os pastos verdes melhoram a qualidade da manteiga

Poucos granjeiros ignoram que enquanto as vaccas pastam em campos de herva verde, a manteiga que produzem é de côr intensamente amarella, ao passo que quando os pastos seccam, a côr do producto torna-se pallida. O granjeiro talvez não saiba que a manteiga amarella é a melhor, embora saiba que tem melhor sabor do que outra. Pois bem, agora os scientistas nos dizem que, effectivamente, a manteiga amarella é melhor, porque o seu colorido indica que contem muita vitamina A, um elemento que contribue para a conservação da saúde das pessoas que o ingerem.

A sciencia moderna descobriu — como todos sabemos — a maneira de determinar a quantidade de vitamina A existente em varios productos alimenticios, e tambem, approximadamente, o total que desta substancia se necessita para satisfazer as necessidades do nosso organismo e dos animaes, incluindo nestes ultimos os periodos da engorda e os da lactação. Demonstrou, ao mesmo tempo que a vacca,

enquanto esta produzindo leite, precisa ingerir muito maior quantidade de vitamina A do que a vacca secca, afim de que o leite possa conter este elemento numa proporção tal que augmente o seu valôr nutritivo.

Experiencias realizadas na Estação Experimental Agro-Pecuaria de Texas (Estados Unidos), nos indicam claramente que as vaccas leiteiras necessitam comer algo mais do que alimentos seccos, embora comam tambem silagem, e que desse «algo mais» o principal é um producto que contenha vitamina A. Sabe-se que o milho amarello contem mais vitamina A do que o milho branco e que no feno de alfafa e na farinha de alfafa existe tambem uma boa proporção desta substancia; ainda assim, estes alimentos não proporcionam ao animal sufficiente vitamina A para que a manteiga contenha a potencia vitaminica conveniente. A melhor fonte de vitamina A está nos pastos verdes.

A manteiga das vaccas que vivem sob um bom regimen de grão e pastos ver-

des, contem 33 a 50 unidades de vitamina A por gramma, que é mais ou menos o ideal sob o ponto de vista de seu valôr nutritivo; mas para conseguir essa potencia vitaminica, o regime do animal terá que incluir os pastos verdes ou algum outro producto que o substitua. Uma vacca leiteira mantida sob um regime de sete libras de milho amarello e seis libras de farinha de alfafa sêcca artificialmente e que proporcionava 116.000 unidades de vitamina A por dia, produziu manteiga cujo teor vitaminico-A baixou de 33 unidades (quando andava pastando no campo) a 12 unidades no espaço de oito semanas, e dalli por deante permaneceu estavel. E este regime é provavelmente o mais rico de vitamina A que os que geralmente se adoptam na alimentação do gado leiteiro.

Por conseguinte, pôde-se afirmar de-

finitivamente que as vaccas leiteiras necessitam comer pastos verdes, e não devem poupar esforços no sentido de proporcionar tal alimentação a esses animaes. No verão e começo da primavera, os pastos naturaes soem ser sufficientes em muitas regiões, ao passo que durante o resto do anno será necessario utilizar plantas forrageiras cultivadas — capim Sudão e outros sôrgos, aveia, trigo, centeio, ervilhaceas, etc., ou sejam aquellas que melhor vegetarem na região ou que fôrem mais economicas. A alfafa, quando o terreno e o clima lhe são favoraveis, proporcionam um pasto excellento durante todo o anno.

Quando o regime alimenticio de uma vacca não contem sufficiente vitamina A, a potencia vitaminica-A da manteiga contida no leite depende do tempo que o ani-

KUROS

Contra as molestias infecciosas, inflamatórias e supurativas dos animaes. Augmenta consideravelmente as energias do organismo e produz a cura ou pelo menos auxilia enormemente a acção das Vaccinas e Sôros especificos.

Vende-se em ampolas e vidros.

Para qualquer doença dos animaes procure informações na Secção Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite

Rua Benjamin Constant, 31 — S. PAULO

Austim, 20 de Novembro, 1935,
Illmo. Sr. Aurino Villela de Andrade.
São José do Rio Pardo

Presado Sr.

Hoje lembrei-me de lhe remeter algumas photographias dos leitões, filhos do casal que lhe comprei. Pensei que pudesse comprar mais alguns casaes, mas ainda não me foi possível arranjar um terreno que presta-se para uma granja mixta.

Quanto a qualidade e optima, do casal que lhe comprei, o porco já pesa 80 kilos, mesmo sem castrar. Sem mais, subscrevo-me com toda a estima e apreço.

Amg. Att. Obr.
(Assignado) João Lim a



Da criação de carunchinhos do Sr. Aurino Villela de Andrade.

Para informações dirija-se á
AURINO VILLELA DE ANDRADE
em São José do Rio Pardo, E. S. Paulo, que tem sempre ternos de reproductores da raça CARUNCHINHO para vender.

mal tenha vivido sob o mencionado regime e da maior ou menor potencia vitamínica-A do mesmo, ou seja dos alimentos que tenha estado consumindo. Sabe-se que as vacas leiteiras e outros animais enquanto andam pastando num campo de pasto verde, «armazenam nos seus organismos quantidades consideráveis de vitamina A, e quando mudam de regime alimenticio e não ingerem uma sufficiente proporção destes elementos, as quantidades assim «armazenadas» lhes permitem

conservar-se em bom estado de saúde durante um espaço de tempo relativamente longo. Mas isto, naturalmente, tem um certo limite, e para que a manteiga contenha constantemente a potencia vitamínica-A desejada, é necessario que o animal ingira alimentos verdes regularmente ou pelo menos o faça com muita frequencia.

A Fazenda

Abril — 1936

Serviço Veterinario da Federação dos Criadores

CONSULTORIO

SR. FRITZ JOHONSEN — São Carlos.

Consulta — Tenho aqui um rebanho de vacas hollandezas, de 1/2, 3/4, 7/8 e puras, animais com saúde, fortes e muito leiteiras, tratadas durante o dia no estabulo e de noite no pasto.

Destas vacas varias tinham crias, fortes e bonitas, mas, depois de 8 ou 9 dias ficavam doentes, diarrhéas de todas as qualidades, morrendo em grande quantidade.

Peço pois aos amigos o favôr de me communicarem, se tem remedios para combater esse mal com segurança; tenho usado com todo rigor os remedios dos Laboratorios Dr. Raul Leite e Usinas Chímicas de Jaboticabal, infelizmente sem resultados. Ser-lhe-ia muito grato si os amigos me pdessem auxiliar com sua experiencia, indicando um tratamento seguro para o caso. Devo informar que os bezerros não mamam na vacca, porém recebem o leite da propria mãe.

Resposta — Em resposta a sua carta pedindo-me conselhos e indicações de remedios para evitar as diarrhéas, tenho a informar-lhe o seguinte. De facto acredito em que os seus bezerros, appareçam diarrhéas de todas as qualidades, mas preferiria que tivesse mandado os symptomas dos bezerros doentes, pois assim, talvez fosse possivel fazer um diagnostico. Os bezerros logo depois que nascem, estão sujeitos a varias molestias, dentre ellas, a Dysenteria

néo-natorum, Pyo-septicemia, Pneumo enterite e outras infecções; acredito que a primeira seja a causadora.

Os tratamentos quasi sempre não dão resultados e a prophylaxia é o unico meio de combater estas infecções.

Conselhos prophylaticos:

1.º) Conservar as vacas paridas, com boa alimentação e em logar limpo na hora do parto, o cuidado de desinfectar bem os órgãos genitais;

2.º) Dar o leite no balde é conveniente, mas é preciso estar sciente do seguinte; que a maior parte das diarrhéas, tem como causa, a administração irregular do leite e por isso aconselho;

a) lavar e desinfectar muito bem os vasilhames;

b) dar o leite em quantidades certas e augmentar aos poucos, regulando as horas das rações;

c) não dar leite frio, é preciso que tenha ao menos a temperatura do animal, neste caso, mais ou menos 40°.

3.º) Conservar os bezerros nascidos em logares seccos e limpos, não accumulando muitos numa mesma repartição:

4.º) Desinfectar o umbigo do bezerro com Tintura de Iodo, muitas vezes, até seccar, o que se dá aos 2 — 3 dias.

5.º) Vaccinar logo nos primeiros dias, com a Vacina do Instituto Vital Brasil, Instituto Biologico ou do Instituto de Microbiologia.

6.º) Dar aos bezerros o colostro e caso não seja possível dar um purgante.

Enfim, se o Sr. quizer criar bezerros, terá que mantel-os na maior hygiene possível, sem isto, não conseguirá nada.

Tratamento — Poderá continuar a applicar o Vitos e fazer algumas injeções de Kuros ou Collargol.

Collargol 0,15
 Agua 5 cc.

Dar 4 injeções subcutaneas por dia e como preventivo dar na primeira semana 2 injeções de 0,10. Esperando um resultado a respeito, aqui ficamos ao seu inteiro dispor.

SR. JOÃO S. MEIRELLES — *Pirassununga*.

Consulta — Informa-me o Snr. que tem perdido muitas rezes nas criações extensivas de

sua propriedade, notando-se maiores quantidades sempre na época da secca. Ainda pergunta-me se esta mortalidade não será produzida pelo cipó TIMBÓ, muito commum nessa região.

Resposta — Pelas informações dadas (excluindo-se molestias infecciosas) tenho quasi a certeza que se trata de envenenamentos, justamente nesta época do anno, em que a escasses de pasto obriga os animaes a entrarem em capoeiras a procura de ramos verdes, resultando disto, ingerirem casualmente alguma substancia toxica ao organismo. Conforme sua remessa de cipós ao Instituto Biologico (Seção Botanica) para exames tenho a informar o seguinte. Não se trata de timbó (porque este não é veneroso), mas sim de *Rhyncosia lobata* ou Favinha brava, olho de cabra ou olho de pombo que é venenosa, mas sómente quanto está com vagem, o que coincide justamente nestes mezes de Junho a Setembro. Si for possível mande arrancar os cipós e limpar os pastos. O aconselhavel será a construcção de silos, pois assim teria o verde neste tempo e evitaria maiores prejuizos.

PLAGOS

Creme cicatrizante para a cura de feridas, ulceras, pisaduras e para o curativo do umbigo dos bezerros, em substituição á tintura de iodo Cicatriza rapidamente as feridas e evita a formação de bicheiras.

Para qualquer doença dos animaes procure informações na Secção Veterinaria dos Laboratorios **Raul Leite**.

Rua Benjamin Constant, 31

SÃO PAULO

Doenças dos Bezerros

A Diarrhéa branca e a Diarrhéa infecciosa

A diarrhéa, enteritis diarrheica dos bezerros, é a doença mais espalhada e que com maior frequencia se apresenta nas fazendas.

O retireiro chama de diarrhéa branca, a diarrhéa dos bezerros que estão mamando e que desaparece sem tratamento ou com qualquer tratamento, tanto assim que, por diarrhéa infecciosa se entende uma diarrhéa mais grave, que póde até

matar os bezerros. A primeira é quasi sempre o começo da segunda, havendo autores que as descrevem com o nome de enteritis diarrheica dos bezerros. Ha outras diarrhéas graves de origem parasitaria.

Symptomas. — A diarrhéa apparece nos bezerros que estão mamando, em qualquer idade. Principia com uma expulsão fluida de excrementos anormaes, neste estado a diarrhéa pode desaparecer em

tres dias ou se faz mucosa, depois serosa, sem mau cheiro, côr verde e muitas vezes com sangue misturado. O numero de evacuações varia com a gravidade do enfermo. A diarrhéa é um liquido muito irritante, inflama e depilla as regiões que impregna: perineo, nadegas e coxas. O animal fica debilitado, enfraquecido e ao fim de seis dias morre por causa da toxinfecção de origem intestinal ou por haver penetrado algum verme intestinal no aparelho circulatorio; são raros os casos que os enfermos duram varias semanas.

Causas. — Todas as causas que provocam a indigestão podem ser o inicio das diarrhéas dos bezerros, porque augmentam o numero de germes do tubo digestivo, tornando a defesa do mesmo menos perfeita e, então, germes inoffensivos adquirem qualidades pathogenicas, especialmente os microbios do grupo coli, originando enterites de origem, ás vezes bastante complexas (colibacillus, paracolibacillosis, proteosis, etc.). Como causas principaes considera-se: a falta de ingestão do colostro; a irregularidade na lactancia; a sucção lactea excessiva de uma vez, quando o bezerro fica separado da mãe muito tempo e chega com fome, e muitas doenças da mãe, que alterem o leite, especialmente a mastitis.

Tratamento. — Nas explorações bem dirigidas, a ordenha e a separação fazem-se em horas fixas, a vacca fica bem despojada e o bezerro bem alimentado; quando se dá alimentos supplementares aos bezerros, a quantidade e a qualidade são reguladas. Examina-se diariamente o estado de funcionamento do estomago em todos os bezerros, valendo-se do aspecto physico, dos excrementos, com o fim de corrigir immediatamente qualquer irregularidade e evitar, sobretudo o appa-

recimento da diarrhéa infecciosa. Quando houver curso, os excrementos são molles, sujando as nadegas e as coxas; quando apresenta-se a constipação, as dejecções são solidas e duras; em ambos os casos intervem-se da mesma maneira, com dieta, que consiste em apartar os bezerros e ordenhar bem a vacca. Como medida preventiva aconselha-se a a seguinte injeção subcutanea, de 5 cc. durante os tres primeiros dias de vida do bezerro:

Acido phenico	9 grs.
Glycerina	10 grs.
Agua distillada	300 c. c.

Quando se trata de diarrhéa dos bezerros com menos de um mez, acompanha-se a injeção com uma administração de 1 a 2 grs. diarias de azul de methyleno ou Curazul Bayer, desinfectantes do tubo digestivo. Este tratamento dá bons resultados, principalmente quando usado na epoca do apparecimento da diarrhéa.

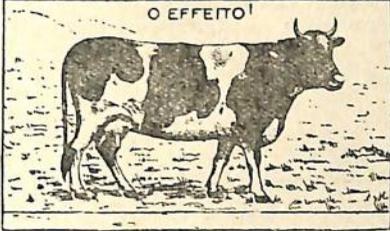
Curativo. — Conta com grandes probabilidades de exito no periodo inicial.

CASEIRO. — 1.º) Um purgante suave de sulfato de sodio, 60 grs. para os bezerros com menos de um mez e 90 grs. para os bezerros com mais de um mez. 2.º) Uma colherinha diaria de creolina em agua de linhaça. São tambem empregados: uma colherinha de acido lactico por dia; 40 grs. por dia de salycilato de sodio dissolvidos em 100 ou 200 c.c. de agua de cal preparada da seguinte maneira: misturar 25 partes de cal extinta com mil de agua, agitar constantemente a mistura e filtrar após 24 horas. O iodeto de amido dá bons resultados assim preparado: agua 100 c.c., amido uma colher pequena e 10 gottas de tintura de iodo; esta dose pode ser dada pela manhã e outra á tarde.

MATEM
OS
CARRAPATOS

BOVISAN
"MERCK" BRASIL
 O CARRAPATICIDA MAIS
 EFFICAZ E ECONOMICO

O EFEITO!



COMPANHIA CHIMICA
"MERCK" BRASIL
 PALMYRA · MINAS

O Bovisan "Merck" Brasil

*Acondicionado em tambores de 10 litros
e 1 litro*

1 PARTE DE CARRAPATICIDA PARA 300 DE AGUA

REPRESENTANTE PARA SÃO PAULO :
FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS
 RUA SENADOR FEIJO', 4. 3.º ANDAR. TELEPHONE, 2-3832

“APHTONA”

MARCA REGISTRADA

Formula do Pharmaceutico Chimico e Industrial
ISAIAS ALVES REQUIÃO

ESPECIFICO INFALLIVEL NA CURA E IMMUNIS- SAÇÃO DA “FEBRE APHTOSA”, no gado vaccum e suino

**16 annos de ininterrupto e constante emprego.
Mais de 200.000 applicações com pleno successo.
CURATIVO E PREVENTIVO
Não se deve cheirar nem aspirar este especifico.**

MODO DE USAR:

O conteúdo de um tubo deve ser misturado com 300 grammas d'agua potavel e, depois de bem agitada a vasilha, deve ser dado de uma só vez pela bocca. Para bezerros até seis mezes, 1/4 de dose; para os demais de seis mezes 1/2 dose. Para contribuir a um rapido restabelecimento do estado normal e activar o engorde, convém dar nova dose, depois de 6 dias, nos casos graves da molestia. O animal não deve comer sal 24 horas antes e depois de tomar o medicamento. Pode tomar qualquer alimentação. Para os suinos, as doses devem ser proporcionaes ao peso em relação do gado vaccum. Seu effeito é prompto logo á 1.^a dose.

“APHTONA”

E' o resultado de acurados estudos. Antes de ser exposto á venda foi experimentado por annos successivos, com resultados seguros. Seu effeito é immediato á sua ingestão. Animaes derreados, após tomal-o, momentos depois já se alimentam. Restabelece o leite. Desde que o animal ainda degluta a Aphtona sua cura se torna INFALLIVEL e RAPIDA.

IMMUNISA o animal, como PREVENTIVO, pelo menos por 30 dias.

ENGORDA RAPIDAMENTE o animal.

ILLUDE-SE o criador que espera o restabelecimento do seu gado doente sem medical-o.

Não importa somente a CURA, esta deve ser rapida e segura. Cada dia de molestia o animal soffre em sua economia.

CUMPRE evitar as consequencias da molestia, e isso só se obtém empregando a APHTONA.

Não esqueçam que ha poucos annos a aphtosa dava uma vez no anno; hoje ella é endemica e já ha campos em que ella habita permanentemente.

Nosso melhor propagandista será o criador que applicar uma só vez a APHTONA.

Informações e venda { Na Federação dos Criadores
Representante - J. Pelosi - Brlg. Luiz Antonio, 76
S. PAULO